



O BRASIL E A INDÚSTRIA MUNDIAL NO 1º SEM/22

OUTUBRO/2022

CONSELHO DO IEDI

<i>Conselheiro</i>	<i>Empresa</i>
Alberto Borges de Souza	Caramuru Alimentos S.A.
Amarílio Proença de Macêdo	J.Macêdo Alimentos S.A.
Bruno Uchino	Unipar Carbocloro S.A.
Carlos Eduardo Sanchez	EMS - Indústria Farmacêutica Ltda.
Cláudio Bardella	Bardella S.A.
Dan Ioschpe <i>Presidente</i>	Ioschpe-Maxion S.A.
Daniel Feffer	Grupo Suzano S.A.
Décio da Silva	WEG S.A.
Eduardo de Salles Bartolomeo	Vale S.A.
Eduardo Fischer	MRV S.A.
Erasmus Carlos Battistella	BSBio Ind. e Com. de Biodisel Sul Brasil S.A.
Eugênio Emílio Staub	Conselheiro Emérito
Flávio Gurgel Rocha	Confecções Guararapes S.A.
Francisco Gomes Neto	Embraer S.A.
Guilherme Johannpeter <i>Vice-Presidente</i>	Gerdau S.A.
Hélio Bruck Rotenberg	Positivo Informática S.A.
Henri Armand Slezzynger	Unigel S.A.
Horacio Lafer Piva	Klabin S.A.
Ivo Rosset	Rosset & Cia. Ltda.
João Guilherme Sabino Ometto	Grupo São Martinho S.A.
José Roberto Ermírio de Moraes	Votorantim Participações S.A.
Josué Christiano Gomes da Silva	Coteminas S.A.

CONSELHO DO IEDI

<i>Conselheiro</i>	<i>Empresa</i>
Lírio Albino Parisotto	Videolar S.A.
Lucas Santos Rodas	Companhia Nitro Química Brasileira S.A.
Luiz Aguiar	Paranapanema S.A.
Luiz Alberto Garcia	Algar S.A.
Luiz Carlos Cavalcanti Dutra Junior	Mover Participações S.A.
Luiz Cassiano Rando Rosolen	Indústrias Romi S.A.
Marcelo Facchini	Facchini S.A.
Marco Stefanini	Stefanini S.A.
Paulo Diederichsen Villares	Membro Colaborador
Pedro Luiz Barreiros Passos	Natura Cosméticos S.A.
Pedro Wongtschowski	Ultrapar Participações S.A.
Raul Calfat <i>Vice-Presidente</i>	Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
Ricardo Steinbruch	Vicunha Têxtil S.A.
Roberto Caiuby Vidigal	Membro Colaborador
Roberto Simões	Braskem S.A.
Rodolfo Villela Marino	Itaúsa S.A.
Rubens Ometto Silveira Mello	Cosan S.A.
Salo Davi Seibel <i>Vice-Presidente</i>	Dexco S.A.
Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães	Monteiro Aranha S.A.
Sérgio Leite de Andrade	Usiminas S.A.
Victório Carlos De Marchi	AmBev S.A.

O BRASIL E A INDÚSTRIA MUNDIAL NO 1º SEM/22

Introdução.....	5
A indústria de transformação mundial no 2º trim/22	7
O desempenho industrial das economias industrializadas.....	11
Desempenho industrial das outras economias em industrialização	12
Desempenho industrial por região	13
Análise setorial	15
Ranking Indústria de Transformação Mundial.....	18

O BRASIL E A INDÚSTRIA MUNDIAL NO 1º SEM/22

Introdução

Os dados recentemente divulgados pela UNIDO (*United Nations Industrial Development Organization*) sobre a evolução da produção da indústria de transformação no mundo permitem avaliar em perspectiva comparada o desempenho da indústria brasileira na primeira metade de 2022.

Ao longo do semestre, a indústria mundial apresentou desaceleração, passando de uma alta de +3,7% no 1º trim/22 para +3,1% no 2º trim/22, com ajuste sazonal frente ao mesmo trimestre de 2021. Na comparação de abr-jun/22 ante jan-mar/22 a variação foi de apenas +0,2%, também com ajuste.

Todos os grupos de países assinalaram variações positivas, com destaque para os países industrializados de renda média, grupo que inclui o Brasil. África e Ásia e Oceania foram as regiões que apresentaram maior desaceleração.

Na indústria brasileira, como as Análises do IEDI têm mostrado, não se verificou perda de ritmo, mas os dados da UNIDO deixam claro que, mesmo assim, estamos muito aquém do desempenho industrial mundial.

Do 1º trim/22 para o 2º trim/22, o resultado interanual da indústria de transformação do Brasil progrediu de -4,5% para +0,6%, considerados os dados com ajuste sazonal, tal como faz a UNIDO. Apesar da melhora, a alta de +0,6% é quase 1/5 do resultado do setor no mundo (+3,1%).

E nossa defasagem só aumenta quando comparamos com o desempenho industrial de países mais parecidos com o Brasil. Os países industrializados de renda média, grupo ao qual pertencemos, registraram expansão de +4,0% em sua produção industrial no 2º trim/22, ou seja, quase 7 vezes maior do resultado brasileiro.

Já no agregado da América Latina, a alta no 2º trim/22 chegou a +4,9%, o que representa um ritmo de expansão quase 8 vezes mais robusto do que o da indústria de transformação no Brasil.

Também ficamos longe dos países industrializados de alta renda (+2,4% ante o 2º trim/22) e da China (+2,3%), que registraram importante desaceleração em relação ao resultado do 1º trim/22.

Regionalmente, foi na Europa que a indústria cresceu menos, devido, sobretudo, ao conflito armado na Ucrânia e seus desdobramentos sobre o custo da energia para as empresas e a corrosão do poder de compra dos consumidores em função da alta da inflação. Sua produção industrial cresceu +1,6% no 2º trim/22, isto é, ainda assim quase 3 vezes mais do que a produção industrial no Brasil.

Os maiores avanços couberam à América Latina, que como vimos, cresceu +4,9%, registrando importante aceleração em relação ao 1º trim/22 (+2,3%), e à América do Norte, que ao ampliar sua produção industrial em 4,5% no 2º trim/22 manteve seu dinamismo em relação a jan-mar/22 (+4,7%). Muito da melhora latino-americana foi porque no Brasil a indústria parou de se contrair.

A partir de dados coletados pela UNIDO, o IEDI estabeleceu um ranking com o desempenho industrial em 113 países em 2022. A melhora da indústria brasileira fez sua posição subir do 1º trim/22 para o 2º trim/22, mas mesmo assim seguiu na metade inferior do ranking internacional do setor. No 2º trim/22, avançamos para 81ª posição, atrás de países como China (70ª com +2,3%), EUA (46ª com +4,5%) e México (41ª com +5,2%).

Assim, no acumulado do 1º sem/22, enquanto no mundo a indústria variou +0,1%, no Brasil caiu -2,0%, frente ao mesmo período do ano anterior, com ajuste sazonal. No ranking feito pelo IEDI, ficamos entre os últimos: o Brasil ocupa a 100ª colocação entre os 113 países identificados pela UNIDO na comparação com o 1º sem/21.

Um último dado importante a ser levado em conta. No mundo, a UNIDO mostra que as indústrias de alta e média-alta tecnologia crescem acima do agregado da indústria de transformação: +3,7% ante +3,1% no 2º trim/22. No Brasil, como analisou a Carta IEDI n. 1162, a alta e a média-alta tecnologia não só se saíram pior do que o agregado total do setor, como seguiram em contração no 2º trim/22.

A indústria de transformação mundial no 2º trim/22

O relatório da UNIDO (*United Nations Industrial Development Organization*), revela que a indústria manufatureira mundial continuou mostrando enfraquecimento dos impactos negativos provindos da pandemia de Covid-19, no 2º trim/22.

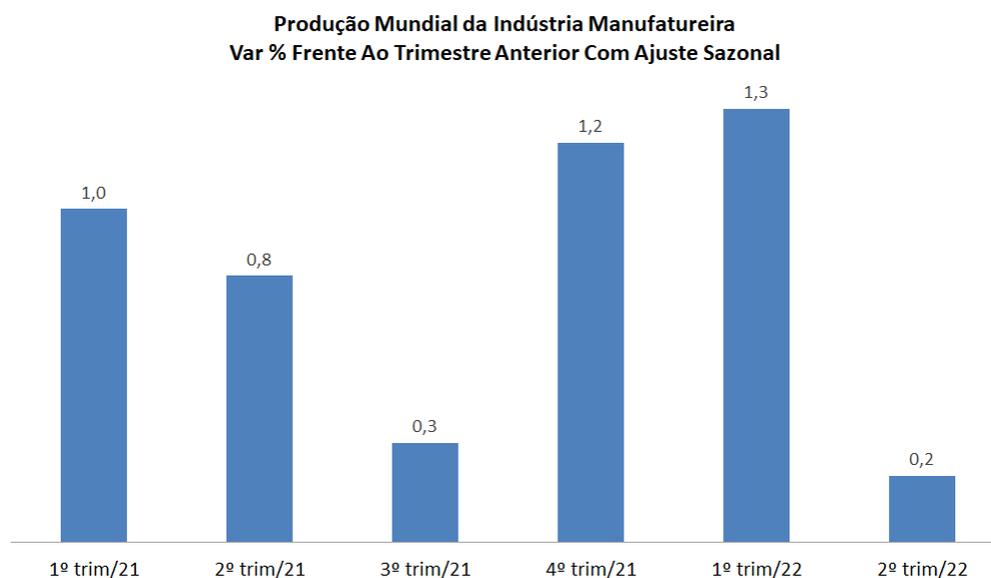
A pandemia exerce uma influência significativa sobre a produção manufatureira global com grandes diferenças regionais e setoriais. Segundo a UNIDO, o conflito atual na Ucrânia é mais uma importante fonte de incerteza, dados os seus efeitos sobre a oferta de matérias-primas, alimentos e energia.

Isso estendeu os problemas das cadeias de suprimentos globais verificados no início da pandemia e levou a um aumento dos preços das *commodities* e a uma aceleração generalizada da inflação pelo mundo.

No 2º trim/22, a produção industrial mundial registrou variação de +0,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior, já corrigidos os efeitos sazonais, assinalando, assim, baixíssimo dinamismo.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de +3,1%, implicando uma leve desaceleração do ritmo de crescimento da produção manufatureira no mundo. Vale lembrar que a alta nesta comparação havia sido de +3,4% no 4º trim/21 e de +3,7% no 1º trim/22.

Dessa forma, enfatiza a UNIDO, a indústria mundial já alcançou os níveis pré-pandemia, mas vem crescendo a uma velocidade moderada.



Fonte: UNIDO, World Manufacturing Production, statistics for quarter I & II, 2022.

Embora generalizada, a recuperação industrial no mundo continua ocorrendo em compasso bastante distinto entre as regiões e os grupos de países, como mencionado anteriormente.

Na China, por exemplo, o setor manufatureiro retornou ao seu nível de produção pré-crise já no 2º trim/20. Entretanto, no 2º trim/22 teve um fraco resultado para os padrões do país: apenas +2,3% frente ao mesmo período de 2021, o mais baixo nos últimos dois anos.

Muito disso, menciona a UNIDO, foi provocado pelas medidas de contenção da Covid-19, bastante rígidas em algumas grandes cidades industriais da China neste último trimestre em análise.

Taxas estimadas de crescimento da produção da indústria de transformação por país/ região, em %
Comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, com ajuste sazonal

	Participação no valor adicionado da indústria mundial (2015)	1º trim/21	2º trim/21	3º trim/21	4º trim/21	1º trim/22	2º trim/22
Mundo	100,0	11,7	17,9	5,9	3,4	3,7	3,1
Economias industrializadas	92,9	12,4	17,2	5,8	3,4	3,7	2,6
Economias industrializadas de alta renda	53,2	2,1	19,6	6,1	3,3	3,0	2,4
Economias industrializadas de renda média (excl. China)	12,4	2,6	26,0	6,9	5,0	5,2	4,0
China	27,4	35,5	11,5	5,1	2,9	4,2	2,3
Outras economias em industrialização	7,1	4,0	28,1	6,3	4,1	4,2	10,4
Regiões							
Africa	1,8	0,0	14,9	4,5	3,9	4,0	3,3
Ásia e Oceania	51,0	20,5	15,5	6,1	3,9	4,3	3,1
Europa	22,7	3,9	24,1	6,2	1,8	1,8	1,6
América Latina e Caribe	5,3	4,6	29,4	5,8	1,7	2,3	4,9
América do Norte	19,3	-0,7	16,0	4,8	4,3	4,7	4,5

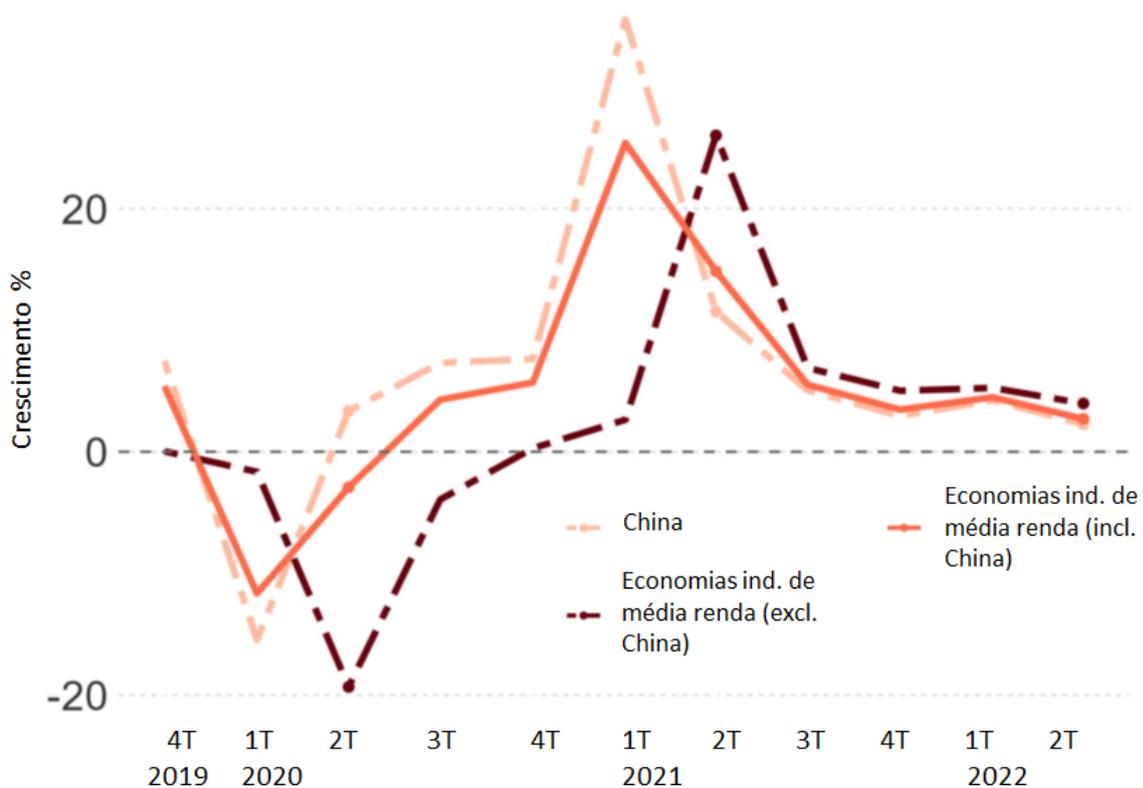
Fonte: UNIDO, World Manufacturing Production, statistics for quarter I & II, 2022.

Obs.: As economias industrializadas de renda média compreendem: Argentina, Bielorrússia, Brasil, Bulgária, Colômbia, Costa Rica, Rep. Dominicana, Egito, El Salvador, Indonésia, Jordânia, Malásia, Ilhas Maurício, México, Peru, Filipinas, Romênia, Rússia, Servia, África do Sul, Sri Lanka, Tailândia e Turquia. Já as economias industrializadas de renda alta incluem: Austrália, Áustria, Bélgica, Brunei, Canadá, China, Taiwan, Croácia, Rep. Tcheca, Estônia, Finlândia, França, Alemanha, Hungria, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Holanda, Nova Zelândia, Coreia do Sul, Polônia, Singapura, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido, EUA e Uruguai.

No 2º trim/22, dentre as economias industrializadas, o crescimento de +0,1% frente ao trimestre anterior foi puxado pelo resultado do grupo de países de média renda, excluindo a China (+0,3%). Na comparação interanual, os países industrializados tiveram alta de +2,6%, também por conta do resultado do subgrupo dos países de renda média, excluindo a China (+4,0%).

A China, por sua vez, teve um decréscimo de -0,1% no 2º trim/22 frente ao trimestre anterior, em comparação com a alta de +1,4% do trimestre anterior. Em relação ao mesmo período de 2021, China também ficou abaixo do total mundial (+3,1%), com alta de +2,3%.

Crescimento estimado do produto da indústria de transformação em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: UNIDO, World Manufacturing Production, statistics for quarter I & II, 2022.

A seu turno, os países industrializados de alta renda expandiram sua produção industrial em apenas +0,1% no 2º trim/22 frente ao período imediatamente anterior. Em comparação com mesmo período de 2021, a indústria desses países cresceu +2,4%.

Taxas estimadas de crescimento da produção da indústria de transformação por país/região, em %
Comparação com o trimestre anterior, com ajuste sazonal

	Participação no valor adicionado da indústria mundial (2015)	1º trim/21	2º trim/21	3º trim/21	4º trim/21	1º trim/22	2º trim/22
Mundo	100,0	1,0	0,8	0,3	1,2	1,3	0,2
Economias industrializadas	92,9	1,0	1,2	0,1	1,1	1,4	0,1
Economias industrializadas de alta renda	53,2	1,7	0,7	-0,1	1,0	1,4	0,1
Economias industrializadas de renda média (excl. China)	12,4	1,0	1,6	0,2	2,1	1,2	0,3
China	27,4	0,2	1,8	0,2	0,8	1,4	-0,1
Outras economias em industrialização	7,1	1,1	-3,9	3,8	3,3	1,1	1,9
Regiões							
África	1,8	1,5	0,6	0,9	0,8	1,6	-0,1
Ásia e Oceania	51,0	1,1	1,0	0,4	1,4	1,5	-0,2
Europa	22,7	1,3	0,5	-0,5	0,6	1,3	0,3
América Latina e Caribe	5,3	0,6	-1,1	1,1	1,0	1,2	1,4
América do Norte	19,3	0,6	1,2	0,9	1,5	1,1	1,0

Fonte: UNIDO, World Manufacturing Production, statistics for quarter I & II, 2022.

O desempenho industrial das economias industrializadas

A indústria de transformação das economias industrializadas, que corresponde a mais de 90% da produção industrial global, registrou alta de +2,6% no 2º trim/22 ante o mesmo período de 2021, a menor variação positiva desde o 4º trim/2020.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, a produção desse grupo de países, variou apenas +0,1% no 2º trim/22, após variação positiva de +1,4% no trimestre imediatamente anterior. Frente ao 2º trim/21, a alta foi de +2,6%.

O melhor desempenho foi reportado pelas economias industriais de renda média, com um crescimento interanual de +2,7% quando incluída a China, seguido por economias industriais de alta renda com +2,4%.

Entre os países desse grupo, a Colômbia assinalou o ritmo mais dinâmico de crescimento da produção, com alta de +21,0% frente ao 2º trim/21, seguido por Israel e Bulgária com um crescimento da produção de aproximadamente +16,0%. Polônia e Turquia também se destacaram, crescendo +12,1% e +10,6%, respectivamente.

A China, por sua vez, registrou um crescimento da produção de apenas +2,3% no 2º trim/22, quase a metade do desempenho do primeiro trimestre do ano (+4,2%), na comparação com o mesmo período de 2021.

Por outro lado, a Irlanda indicou decréscimo de -5,0% pelo terceiro trimestre consecutivo, enquanto a Bielorrússia sofreu uma queda de produção de cerca de -10%, sempre na comparação interanual.

Desempenho industrial das outras economias em industrialização

As demais economias em industrialização, conforme divisão realizada pela UNIDO, compreendem um grupo de 55 países bastante heterogêneo, entre os quais, Chile, Hong Kong, Dinamarca, Taiwan, Grécia, Portugal, Índia e Vietnã, entre outros.

No 2º trim/22 este grupo de países apresentaram um crescimento de +10,4% frente ao 2º trim/21 e de +1,9% frente ao trimestre imediatamente anterior, sempre com ajustes azonal.

Os países de renda média e alta desse grupo registraram um aumento significativo de +9,7% e 13,2%, respectivamente, no 2º trim/ 2022. Frente aos dados do 1º trim/22, a produção dos países de alta renda cresceu +2,2% e dos de média renda, +1,8%.

No entanto, as economias de baixa renda (Burkina Faso, Burundi, Madagascar, Moçambique, Ruanda, Togo e Uganda) ainda não se recuperaram da crise, visto que sua produção manufatureira permanece abaixo do nível pré-pandemia e, adicionalmente, registrou queda significativa no 2º trim/22 em comparação com o trimestre anterior (-1,8%) e variação de apenas +0,1% frente ao 2º trim/21.

Desempenho industrial por região

Em nível regional, no 2º trim/22, os países da América Latina e Caribe mostraram a melhor performance, com uma expansão de +4,9% frente ao 2º trim/21, atribuído aos resultados da indústria da Argentina (+7,8%), México (+5,2%) e Colômbia (+21,2%). A indústria brasileira pouco cresceu (+0,6%), mas ao menos ficou no terreno positivo.

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, a indústria da América Latina também se destacou, com uma alta de +1,4%, já descontados os efeitos sazonais. Foi o melhor resultado nesta comparação entre as regiões analisadas pela UNIDO e vem mostrando consistência em sua trajetória, com alguma aceleração.

Na América do Norte, a produção industrial cresceu +4,5% em abr-jun/22 ante o mesmo período do ano anterior, seguindo um avanço de +4,7% no trimestre anterior na mesma base de comparação. Esse resultado está ligado à atividade manufatureira dos Estados Unidos, que registrou variação de +4,5%.

Frente ao trimestre imediatamente anterior, a indústria da América do Norte manteve trajetória positiva ao longo de todo o ano de 2022: +1,1% no 1º trim/22 e +1,0% no 2º trim/22, registrando consistência na trajetória, tal como a América Latina, mas neste caso com algum sinal de desaceleração.

As economias asiáticas e da Oceania, por sua vez, obtiveram avanço de +3,1% no 2º trim/22 frente ao mesmo período de 2021, isto é, o mesmo ritmo registrado pelo total da indústria mundial, embora o resultado da indústria japonesa tenha sido negativo (-3,6%). Frente ao trimestre imediatamente anterior, a indústria desse grupo de países assinalou decréscimo de -0,2%.

Na Europa, apesar dos efeitos do conflito na Ucrânia, a produção industrial manteve-se em território positivo, elevando-se em +1,6% no 2º trim/22 frente ao mesmo período de 2021, após variação de +1,8% no trimestre anterior na mesma base de comparação. Ainda assim, é a região que menos tem crescido em 2022.

Em comparação com o trimestre anterior, a Europa registrou variação de apenas +0,3% em abr-jun/22, já descontados os efeitos sazonais. Ainda que positivo, este resultado é da ordem de ¼ do ritmo de expansão do 1º trim/22 (+1,3%).

Entretanto, a UNIDO alerta que esta expansão pode estar em risco devido a interrupções nas cadeias de suprimentos e preços crescentes de energia e das *commodities* em razão da guerra na Ucrânia e sanções à Rússia e dos efeitos remanescentes da pandemia.

Destacam-se os resultados da indústria espanhola, que cresceu +4,3%, da França (+2,0%), Itália (+1,9%) e Reino Unido (+1,8%) frente ao 2º trim/21, enquanto a Alemanha amargou declínio da produção industrial pelo terceiro trimestre consecutivo: -1,3% no 4º tri/21, -1,2% no 1º trim/22 e -1,3% no 2º trim/22.

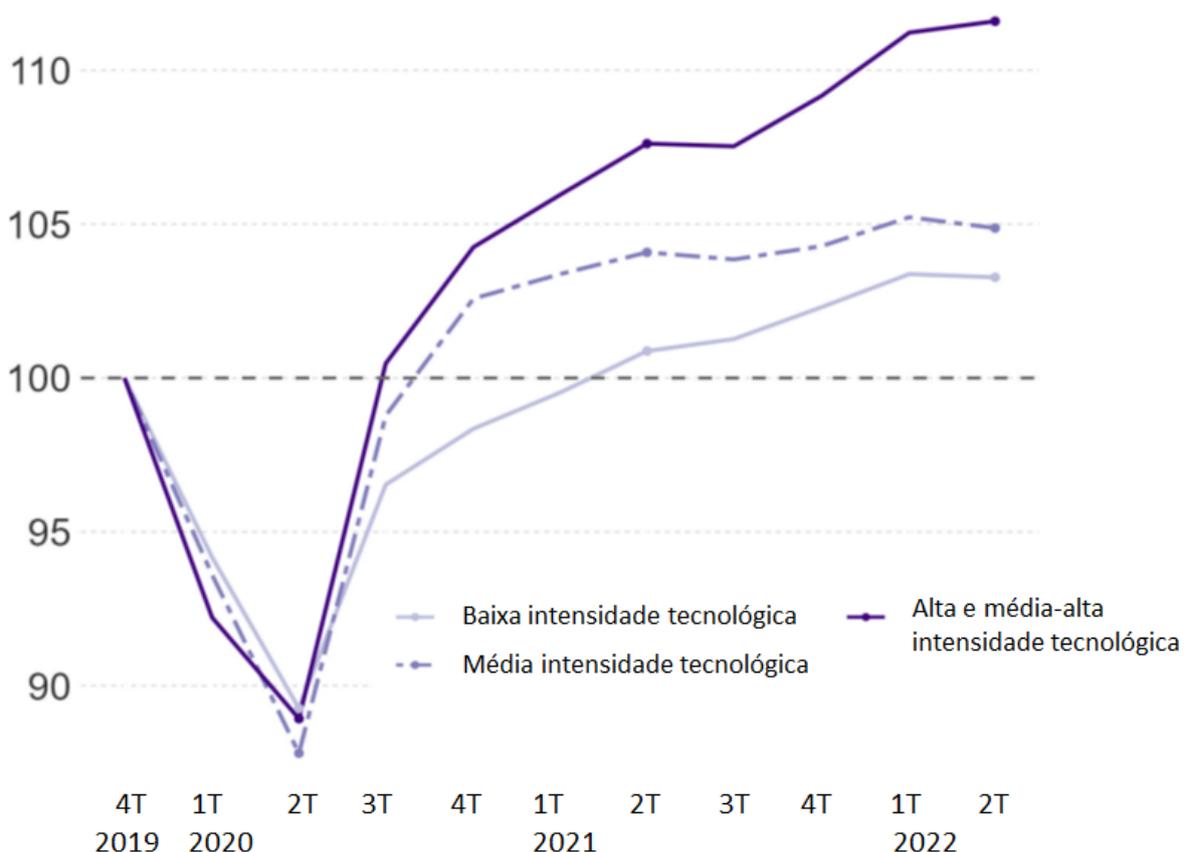
No caso das da África, houve variação de +3,3%, comparativamente ao 2º trim/21 e -0,1% em relação ao 1º trim/22. Na comparação interanual, foram observadas variações positivas na Nigéria (+3,6%), Egito (+2,7%), Angola (+31,1%) e Mauritânia (+16,5%).

Análise setorial

Segundo a UNIDO, além da crise sanitária devido à Covid-19, nos últimos 2 anos, incertezas relacionadas ao aumento das restrições ao comércio internacional tiveram grande influência sobre os produtores industriais e levaram a uma desaceleração gradual da atividade do setor, a partir 2018, embora com impactos variados em diferentes ramos industriais.

Ao invés destes fatores de desaceleração da indústria mundial se dissiparem nos últimos meses, permaneceram presentes e em algumas regiões foram intensificados com a eclosão do conflito armado na Ucrânia e as sanções econômicas à Rússia.

Índice da indústria de transformação mundial por grupos de intensidade tecnológica (4º trim 2019=100)



Fonte: UNIDO, World Manufacturing Production, statistics for quarter I & II, 2022.

Taxas estimadas de crescimento da produção por setor da indústria de transformação, em % em comparação ao mesmo período do ano anterior, com ajuste sazonal

	I trimestre de 2022, revisado			II trimestre de 2022, estimado		
	Economias industrializadas	Outras economias industrializadas	Mundo	Economias industrializadas	Outras economias industrializadas	Mundo
Alimentos	3,1	3,4	3,1	2,4	0,9	2,3
Bebidas	8,1	5,5	7,9	5,4	10,9	5,8
Produtos de tabaco	0,9	1,5	1,0	1,9	3,6	2,1
Têxteis	0,0	1,8	0,2	-1,0	0,0	-0,9
Vestuário e confecção	9,1	16,0	10,3	6,3	20,8	8,7
Produtos de couro e calçados	7,0	1,7	6,5	6,7	-3,6	5,6
Produtos de madeira, exceto móveis	4,3	1,0	4,1	1,5	0,1	1,4
Produtos do papel	2,2	1,9	2,2	1,2	2,4	1,3
Publicação e impressão	4,4	8,2	4,6	2,6	13,0	3,0
Petróleo refinado, coque.	5,3	5,3	5,3	1,9	8,7	3,0
Químicos	4,1	-0,8	3,8	1,1	7,9	1,5
Produtos farmacêuticos básicos	8,7	0,9	7,8	-1,0	5,5	-0,3
Produtos da borracha e plásticos	0,7	-2,4	0,5	0,5	1,1	0,5
Produtos de minerais não-metálicos	1,3	4,9	1,6	-0,5	5,8	0,0
Metais básicos	-0,1	5,5	0,3	-1,2	7,1	-0,5
Produtos de metal fabricados	3,0	-1,2	2,9	0,6	6,5	0,8
Equip. escritório, computação e contab.	10,1	2,3	10,0	8,5	13,4	8,5
Equipamento elétrico	7,3	19,6	7,7	4,5	32,6	5,1
Máquinas e equipamentos	5,8	-3,7	5,5	1,8	9,4	2,0
Veículos automotores	-5,0	5,9	-4,7	0,7	25,5	1,4
Outros equip. transporte	2,8	-3,8	2,5	4,1	13,1	4,5
Móveis	4,3	3,7	4,3	0,7	0,1	0,7
Outros manufaturados	6,4	21,3	6,9	4,5	18,3	5,1
TOTAL	3,7	4,2	3,7	2,6	10,4	3,1

Fonte: UNIDO, World Manufacturing Production, statistics for quarter I & II, 2022.

A recuperação mais rápida foi registrada pelas indústrias de média-alta e alta tecnologia. Em contraste, a recuperação mais lenta foi registrada por indústrias de baixa

tecnologia. Na comparação com o trimestre anterior, todos os segmentos relataram crescimento moderado.

No 2º trim/2022, as indústrias classificadas como média-alta e alta tecnologia continuaram com desempenho superior aos demais setores, crescendo na comparação anual taxa de crescimento de +3,7%. Enquanto as indústrias de baixa tecnologia cresceram +2,4%, as de média-baixa tecnologia registraram uma expansão de apenas +0,8%.

A taxa de crescimento das indústrias de média-alta e alta tecnologia permaneceu consistente com o resultado da produção de computadores, eletrônicos e produtos ópticos e equipamentos elétricos.

A produção de veículos automotores, reboques e semirreboques (setor de alta tecnologia) ainda não retornou a patamares pré-pandemia. Porém, em comparação com o trimestre anterior, os dados mais recentes mostram que a produção mundial de veículos automotores está em vias de recuperação, mas alguns países já ultrapassaram o pré-pandemia.

A produção das indústrias de média-baixa tecnologia desacelerou, segundo comenta a UNIDO, principalmente devido à queda na produção de metais básicos (-0,5% ante o 2º trim/21).

Ranking Indústria de Transformação Mundial

A partir da base de dados da UNIDO, o IEDI elaborou um *ranking* internacional de crescimento da produção da indústria de transformação com 113 países para o acumulado de 2022.

As séries empregadas pela UNIDO possuem ajuste sazonal, embora usualmente o IBGE use dados sem ajuste nas comparações frente ao mesmo período do ano anterior. Por esta razão, pode haver pequena alteração em relação aos dados de resultado divulgados pelo IBGE.

No acumulado do primeiro semestre de 2022, o desempenho divulgado pela UNIDO com ajuste sazonal para a indústria de transformação do Brasil aponta para uma variação negativa de -2,0% frente ao mesmo período de 2021.

Embora negativo, o quadro geral da indústria brasileira vem se amenizando, como o IEDI já mencionou em suas análises, tanto é que, no 1º trim/22, a queda, que foi de -4,5%, se mostrava bem mais intensa.

Desempenho da Produção da Indústria de Transformação - Países Selecionados Var % com Ajuste Sazonal Frente a Igual Período do Ano Anterior

Ranking País	1ºsem/22
1º - Filipinas	33,7
2º - Trinidad e Tobago	25,0
3º - Quirguistão	24,0
4º - Arábia Saudita	21,3
5º - Mauritânia	20,4
100º - Brasil	-2,0
109º - Nova Zelândia	-5,7
110º - Bielorrússia	-6,1
111º - Argélia	-6,4
112º - Geórgia	-10,0
113º - Irlanda	-10,1

Fonte: UNIDO.

Dessa forma, a indústria de transformação no Brasil ficou na 100ª posição no *ranking* em 2022 até junho, isto é, na metade inferior da amostra, entre as que menos cresceram no ano passado.

Ainda assim, nosso desempenho superou o resultado de alguns países importantes, como o da Japão (-2,1%) e Irlanda (-10,1%), entre os países industrializados. Nenhum país emergente de destaque ficou abaixo do Brasil no *ranking*.

O segundo trimestre de 2022 contribuiu muito para a melhora de colocação do Brasil no *ranking*, visto que no acumulado entre janeiro e março o Brasil ocupava a 109ª posição.

Considerado apenas o desempenho do 2º trim/22 frente ao 2º trim/21, o Brasil apresentou resultado de +0,6%, o que colocou o país na 81ª posição entre os 113 países identificados pela UNIDO, após também termos ficado na 109ª posição no 1º trim/22.

**Desempenho da Produção da Indústria de
Transformação - Países Selecionados
Var % com Ajuste Sazonal Frente a Igual
Período do Ano Anterior**

Ranking País	2º trim/22
1º - Angola	31,1
2º - Arábia Saudita	27,7
3º - Quirguistão	25,7
4º - Trinidad e Tobago	24,3
5º - Vietnã	23,6
81º - Brasil	0,6
109º - Azerbaijão	-5,2
110º - Nova Zelândia	-8,7
111º - China, Macau SAR	-8,9
112º - Bielorrússia	-10,9
113º - Geórgia	-21,9

Fonte: UNIDO.

Voltando ao acumulado da primeira metade de 2022, as primeiras colocações couberam a Filipinas (+33,7%), Trinidad e Tobago (+25,0%) e do Quirguistão (+24,0%). Ademais, destacam-se também pelo resultado positivo a Turquia (+10,2%), que mantém taxa de crescimento de dois dígitos desde o 2º trim/21, e Índia (+6,5), que havia crescido apenas +1,1% no acumulado entre jan-mar/22.

Ranking da Indústria Mundial – Acumulado no 1º Semestre de 2022
Var % Frente Ao Mesmo Período do Ano Anterior

País	Var.	País	Var.
1º - Filipinas	33,7	58º - Indonésia	4,0
2º - Trinidad e Tobago	25,0	59º - Sérvia	3,9
3º - Quirguistão	24,0	60º - República da Moldávia	3,7
4º - Arábia Saudita	21,3	61º - República Dominicana	3,7
5º - Mauritània	20,4	62º - Nigéria	3,6
6º - Vietnã	19,5	63º - Guatemala	3,5
7º - Cabo Verde	17,0	64º - Cazaquistão	3,3
8º - Angola	16,7	65º - China	3,2
9º - Colômbia	16,4	66º - Costa Rica	3,2
10º - Dinamarca	16,0	67º - Austrália	3,1
11º - Israel	15,8	68º - Estônia	3,0
12º - Lituânia	14,3	69º - Espanha	3,0
13º - Paquistão	13,9	70º - Croácia	2,8
14º - Ruanda	13,8	71º - Reino Unido	2,7
15º - Bulgária	13,8	72º - Bolívia (Estado Plurinacional da)	2,4
16º - Albânia	13,2	73º - Chipre	2,1
17º - Armênia	12,4	74º - Portugal	1,9
18º - Polônia	12,3	75º - Itália	1,6
19º - Costa do Marfim	11,4	76º - Uganda	1,6
20º - Montenegro	11,1	77º - França	1,6
21º - Botsuana	10,8	78º - El Salvador	1,3
22º - Turquia	10,2	79º - Bélgica	1,2
23º - Países Baixos	9,2	80º - Suécia	1,1
24º - Togo	8,8	81º - Nepal	0,8
25º - Suíça	8,6	82º - Senegal	0,8
26º - Uruguai	8,6	83º - Chile	0,5
27º - Malásia	7,8	84º - Tcheca	0,5
28º - Áustria	7,8	85º - Rússia	0,5
29º - Bósnia e Herzegovina	7,6	86º - Tailândia	0,1
30º - Namíbia	7,4	87º - Marrocos	0,0
31º - Gana	6,8	88º - Burkina Faso	-0,2
32º - República da Tanzânia	6,7	89º - Eslováquia	-0,2
33º - Nicarágua	6,5	90º - Macedônia do Norte	-0,2
34º - Índia	6,5	91º - Madagascar	-0,6
35º - Finlândia	6,3	92º - Burundi	-0,6
36º - Letônia	6,2	93º - Noruega	-1,0
37º - Maurício	6,0	94º - Fiji	-1,1
38º - Argentina	5,9	95º - África do Sul	-1,2
39º - Cingapura	5,9	96º - Alemanha	-1,3
40º - Azerbaijão	5,6	97º - Moçambique	-1,5
41º - Honduras	5,2	98º - Romênia	-1,6
42º - Egito	5,2	99º - China, Hong Kong SAR	-1,9
43º - Bahrein	5,0	100º - Brasil	-2,0
44º - México	5,0	101º - Japão	-2,1
45º - República da Coreia	4,9	102º - Luxemburgo	-2,1
46º - Bangladesh	4,8	103º - Camarões	-2,3
47º - China, Taiwan Província	4,8	104º - Sri Lanka	-2,9
48º - Eslovênia	4,7	105º - Malta	-3,2
49º - Estado da Palestina	4,7	106º - Mongólia	-4,2
50º - Quênia	4,7	107º - Brunei Darussalam	-5,1
51º - EUA	4,6	108º - China, Macau SAR	-5,3
52º - Grécia	4,4	109º - Nova Zelândia	-5,7
53º - Jordânia	4,3	110º - Bielorrússia	-6,1
54º - Hungria	4,3	111º - Argélia	-6,4
55º - Peru	4,2	112º - Geórgia	-10,0
56º - Tunísia	4,1	113º - Irlanda	-10,1
57º - Canadá	4,1	114º - Ucrânia	-

Fonte: UNIDO. Elaboração IEDI.

Ranking da Indústria Mundial – Acumulado no 2º Trimestre de 2022
Var % Frente Ao Mesmo Período do Ano Anterior

País	Var.	País	Var.
1º - Angola	31,1	58º - República Dominicana	3,6
2º - Arábia Saudita	27,7	59º - Cazaquistão	3,5
3º - Quirguistão	25,7	60º - Chipre	3,4
4º - Trinidad e Tobago	24,3	61º - Guatemala	3,3
5º - Vietnã	23,6	62º - Peru	3,2
6º - Colômbia	21,2	63º - Jordânia	3,1
7º - Dinamarca	20,0	64º - Portugal	3,1
8º - Israel	16,6	65º - Austrália	2,9
9º - Maurítânia	16,5	66º - Bolívia (Estado Plurinacional da)	2,8
10º - Cabo Verde	16,5	67º - Croácia	2,7
11º - Bulgária	16,4	68º - Egito	2,7
12º - Paquistão	14,2	69º - República da Moldávia	2,4
13º - Montenegro	13,8	70º - China	2,3
14º - Albânia	13,3	71º - França	2,0
15º - Índia	12,5	72º - Costa Rica	2,0
16º - Costa do Marfim	12,3	73º - Itália	1,9
17º - Polônia	12,1	74º - Reino Unido	1,8
18º - Armênia	11,3	75º - El Salvador	1,6
19º - Botsuana	11,0	76º - Nepal	1,6
20º - Maurício	10,8	77º - Ruanda	1,6
21º - Turquia	10,6	78º - Marrocos	1,4
22º - Países Baixos	9,6	79º - Suécia	1,3
23º - Malásia	9,4	80º - Estônia	1,2
24º - Filipinas	8,9	81º - Brasil	0,6
25º - Uruguai	7,8	82º - Tcheca	0,5
26º - Argentina	7,8	83º - Chile	0,5
27º - Suíça	7,5	84º - Uganda	-0,2
28º - Togo	7,3	85º - Burkina Faso	-0,5
29º - Áustria	7,3	86º - Noruega	-0,7
30º - República da Tanzânia	6,8	87º - Eslováquia	-0,8
31º - Finlândia	6,5	88º - Macedônia do Norte	-0,8
32º - Gana	6,5	89º - Tailândia	-1,0
33º - Bangladesh	6,4	90º - Burundi	-1,2
34º - Nicarágua	6,3	91º - Madagascar	-1,2
35º - Namíbia	6,3	92º - Alemanha	-1,3
36º - Cingapura	6,0	93º - Rússia	-1,7
37º - Lituânia	6,0	94º - Sri Lanka	-1,8
38º - Bósnia e Herzegovina	5,5	95º - Fiji	-2,2
39º - Letônia	5,4	96º - Moçambique	-2,2
40º - Honduras	5,2	97º - Malta	-2,7
41º - México	5,2	98º - Camarões	-2,8
42º - Sérvia	5,0	99º - Senegal	-2,9
43º - Canadá	4,9	100º - China, Hong Kong SAR	-2,9
44º - Bahrein	4,7	101º - Luxemburgo	-2,9
45º - Eslovênia	4,7	102º - Japão	-3,6
46º - EUA	4,5	103º - Romênia	-3,6
47º - República da Coreia	4,4	104º - África do Sul	-3,8
48º - Espanha	4,3	105º - Irlanda	-4,8
49º - Quênia	4,3	106º - Bélgica	-4,9
50º - Hungria	4,1	107º - Brunei Darussalam	-5,0
51º - Grécia	4,0	108º - Argélia	-5,0
52º - Indonésia	4,0	109º - Azerbaijão	-5,2
53º - Tunísia	3,9	110º - Nova Zelândia	-8,7
54º - Estado da Palestina	3,9	111º - China, Macau SAR	-8,9
55º - Mongólia	3,8	112º - Bielorrússia	-10,9
56º - China, Taiwan Província	3,7	113º - Geórgia	-21,9
57º - Nigéria	3,6	114º - Ucrânia	-

Fonte: UNIDO. Elaboração IEDI.